

# Corregedoria do MPF instaura sindicância sobre ação na Lava Jato

Procedimento ocorre após visita de aliada de Aras à força-tarefa da operação em Curitiba e visa esclarecimento quanto ao uso de equipamentos para gravação por procuradores

Guilherme Marconi

Reportagem Local

A corregedora-geral do Ministério Público Federal (MPF), Elizeta Maria de Paiva Ramos, determinou nessa segunda-feira (29) a instauração de sindicância para apurar os fatos ocorridos entre 23 e 25 de junho, quando a coordenadora do Grupo de Trabalho da Lava Jato na Procuradoria-Geral da República (PGR), Lindora Araújo - aliada do procurador da República, Augusto Aras -, esteve em Curitiba para reuniões com integrantes da força-tarefa da Lava Jato no Paraná. Conforme a decisão, a apuração será feita tanto pela "ótica do fundamento e formalidades legais da diligência quanto da sua forma de execução".

Ainda de acordo com a decisão da corregedora-geral, a sindicância também servirá para que seja esclarecida a existência de equipamentos utilizados para gravação de chamadas telefônicas recebidas por integrantes da equipe da força-tarefa, incluindo membros e servidores. Nesse caso, o objetivo é apurar a regularidade de sua utilização, bem como os cuidados e cautela necessários para o manuseio desse tipo de equipamento pelos respectivos responsáveis.

## O CASO

A visita ao "QG da" Lava Jato na capital motivou reação por parte de seus integrantes. Eles questionaram a iniciativa de Lindora Araújo, acusando-a, em ofício enviado à Corregedoria do

MPF, de realizar manobra ilegal para copiar bancos de dados sigilosos de investigações de maneira informal e sem apresentar documentos ou justificativas para a tomada dessa providência.

O episódio agravou discordâncias internas sobre os rumos da Lava Jato que já existiam desde a posse de Augusto Aras no comando do MPF, no segundo semestre do ano passado.

Aras chegou ao posto com um discurso de que era preciso conter "excessos" cometidos pela operação.

Na sexta-feira (26), três integrantes do grupo na PGR pediram demissão após procuradores da Lava Jato em Curitiba reclamarem publicamente da tentativa de acesso por parte da subprocuradora a material sigiloso da operação durante viagem à capital paranaense.

Já Deltan Dallagnol afirmou no domingo (28), no Twitter, que os procuradores da Lava Jato "têm os mesmos direitos, deveres e proteções dos demais membros do MP para assegurar um trabalho independente". A declaração do procurador ocorreu depois de a Procuradoria-Geral da República divulgar uma nota afirmando que a força-tarefa "não é um órgão autônomo e distinto do Mi-



Visita de aliada de Augusto Aras à força-tarefa da Lava Jato em Curitiba reforça divergências entre procuradores e a cúpula do MPF

nistério Público Federal" e que não pode se tornar "instrumento de aparelhamento".

## SINDICÂNCIA

A sindicância é um procedimento preliminar e, pela natureza jurídica, corre sob sigilo. A decisão da corregedora-geral foi tomada após o envio de ofícios à Corregedoria do MPF por parte de integrantes da Lava Jato, em Curitiba, em que questionaram a visita da subprocuradora Lindora Araújo e equipe e informaram a existência, desde 2015, do equipamento de gravações.

Procurada pela FOLHA, a assessoria de imprensa da força-

tarefa em Curitiba informou que os procuradores da Lava Jato na capital ainda não se posicionaram sobre a abertura de sindicância. Em nota publicada, no site, os procuradores do MPF no caso Lava Jato informaram que jamais adquiriram o equipamento/sistema Guardião ou qualquer outro de interceptação telefônica e emitiram nota em repúdio à divulgação feita pelo site Conjur. "Todas as interceptações telefônicas realizadas no caso Lava Jato foram autorizadas por decisão judicial e efetivadas exclusivamente pela Polícia Federal", diz a nota. **(Com Folhapress)**

# Ex-capitão do LEC Germano é convidado a disputar a prefeitura

Pedro Moraes

Reportagem Local

Um dos mais celebrados jogadores da história recente do Londrina Esporte Clube, o volante Germano Schweger recebeu o convite do Republicanos para concorrer à cadeira de prefeito de Londrina nas próximas eleições. O ex-jogador, que deixou os gramados em 2019, ainda não definiu se aceitará o desafio, mas seu interesse pela política é anterior à proposta. "Eu já havia sido filiado anteriormente ao Podemos e agora estou no Republicanos. Fiquei muito lisonjeado com o convite, mas agora preciso ouvir minha família. Tenho um carinho enorme por Londrina e gostaria de poder retribuir o carinho da população", disse à FOLHA.

A equipe do partido, que atualmente é representado pelos vereadores Emanuel Gomes e

Junior Santos Rosa, busca técnicos para auxiliar o ex-craque do Tubarão a montar um plano de governo. "Queremos que ele seja o capitão desta equipe. Nosso entendimento é criar um ambiente em que se sinta confortável para trabalhar e seguro a confirmar seu nome na disputa. Por parte do Republicanos, o Germano é o nosso pré-candidato", apontou Gilson Santos, secretário geral da legenda no Paraná.

Germano Schweger já havia sido sondado para disputar o pleito para deputado federal em 2018, mas, como ainda não havia encerrado sua carreira como atleta, o partido, que atualmente tem na bancada federal 32 parlamentares, adiou o plano. "Ele carregou o nome de Londrina de forma muito competente e é reconhecido por isso. Sem falar que os eleitores anseiam por novos nomes, es-

pecialmente num momento de tanta incerteza como o que vivemos atualmente", explicou Santos.

## BANCADA

Ainda sem um posicionamento oficial sobre o adiamento das eleições por causa da Covid-19, o partido trabalha com a definição da candidatura entre os dias 20 de julho e 5 de agosto. O Republicanos vem buscando uma maior participação no cenário paranaense. Nas últimas eleições, os trabalhos resultaram em um nome na AL (Assembleia Legislativa do Paraná), Alexandre Amaro, e dois na Câmara Federal, Aroldo Martins e Luizão Goulart. Entre os principais nomes da legenda estão o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado federal por São Paulo Celso Russomanno.

**COHAPAR** COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Habitação do Paraná - COHAPAR, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária (56ª)** e **Assembleia Geral Extraordinária (149ª)** digitais, a serem realizadas no dia **08 de julho de 2020**, com início às **09h**, via **webconferência**, cujo link de acesso, informações e documentos serão disponibilizados no endereço eletrônico [http://www.cohapar.pr.gov.br/temp\\_assembleias\\_SEGE](http://www.cohapar.pr.gov.br/temp_assembleias_SEGE), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

**Em Assembleia Geral Ordinária (56ª)**

1. Leitura, discussão e votação do Relatório de Administração e Sustentabilidade, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

**Em Assembleia Geral Extraordinária (149ª)**

1. Eleição de membro e de Presidente do Conselho de Administração para completar o mandato;
2. Eleição de membro do Conselho Fiscal para completar o mandato;
3. Fixação da remuneração dos administradores.

Curitiba, 30 de junho de 2020.  
João Carlos Ortega  
Presidente Interino do Conselho de Administração

**UEPG** Universidade Estadual de Ponta Grossa GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico n.º 050/2020 - Processo n.º 027372**

Objeto: Aquisição de **medicamentos** para o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Valor Máximo de **R\$ 971.436,37**. Recursos Financeiros do Tesouro. Recebimento das propostas: até 08h00min do dia 13/07/2020. Início da Sessão Pública: às 10h00 do dia 13/07/2020. Os editais e seus anexos com as especificações detalhadas dos produtos, bem como os resultados de todas as fases destas licitações poderão ser consultados no site [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br). **(Número da Licitação: 821953)**

Ponta Grossa, 29 de junho de 2020.  
Saulo Pontarolo Marena - Pregoeiro

**UEPG** Universidade Estadual de Ponta Grossa GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Concorrência n.º 002/2020**

Objeto: Contratação de empresa especializada para a **CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - LITEC**.

- Em razão da **Pandemia de COVID-19**, os envelopes contendo as propostas e os documentos de habilitação deverão ser enviados **EXCLUSIVAMENTE PELO CORREIO**.

Preço Máximo: **R\$ 1.103.001,43**. Recursos: Convênio UEPG/FINEP n.º 01.13.0097.00 (**R\$ 668.127,39**), MCO - TC 143/2017 (**R\$ 280.728,00**) e Recursos Próprios (**R\$ 154.146,04**).

- Em razão da **Pandemia de COVID-19**, **não haverá sessões públicas presenciais**, contudo as sessões públicas serão transmitidas pela internet, no canal UEPG - Licitações Ao Vivo.

**Data da Abertura do Certame ONLINE: 04/08/2020 às 14h15**, na Sala de Licitações da Diretoria de Material e Patrimônio (BLOCO DA REITORIA), situada na Av. Gen. Carlos Cavalcanti, 4748 - Campus Universitário de Uvaranas. Ponta Grossa - PR. CEP: 84030-900.

**Data Limite para recebimento dos envelopes dos licitantes: até às 11h do dia 04 de agosto de 2020.**

- Ordenador de Despesa: Ivo Mottin Demiate, cód. 535085 - Pró-Reitor de Assuntos Administrativos.

O Edital e seus Anexos, podem ser obtidos no site [www.uepg.br/licitacao](http://www.uepg.br/licitacao) (**Licitações Publicadas**). Outras informações pelo e-mail: [secali@uepg.br](mailto:secali@uepg.br).

Ivo Mottin Demiate  
Pró-Reitor de Assuntos Administrativos  
Ponta Grossa, 29 de junho de 2020.